



No caminho da reciclagem, tecnologia proporciona melhores resultados



Startup impulsiona reciclagem e gera compensação ambiental



Marcella Bueno

Nesta entrevista, entenda como a NHE - New Hope Ecotech incentiva a reciclagem de embalagens

Há consenso entre os empreendedores: o caminho do desenvolvimento passa pelo sério comprometimento socioambiental. Esta conscientização vem atrelada a uma série de fatores que convergem para a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida.

O movimento é global e a cada dia surgem novas maneiras para quem está no rumo certo demonstrar isso de forma concreta, destacando-se, dentre estas, os Programas de Logística Reversa. Entretanto, muitas empresas enfrentam dificuldades para implementá-los de modo independente e, observando isso, a NHE - New Hope Ecotech estruturou uma plataforma de gerenciamento inteligente da reciclagem de embalagens.

A startup é relativamente nova, foi idealizada em 2015, na Universidade de Kellog, por Thiago Pinto, atual CEO da companhia, em conjunto com Luciana Oliveira. Lá, buscando encontrar solução para a problemática socioambiental brasileira, descobriram um nicho a ser explorado, a logística reversa de embalagens, que por aqui “ainda engatinhava”. Pesquisas e estudos levaram ao modelo consolidado em 2016, impulsionado por um programa de aceleração do Google e a criação do selo eureciclo dando visibilidade às marcas. Com sede administrativa em São Paulo, a New Hope Ecotech atende a clientes em todas as regiões do Brasil. Em síntese, marcas de bens de consumo são conectadas a centros de coleta e triagem de material reciclável, gerando compensação ambiental. Alicerçada em tecnologia, a NHE acompanha os indicadores da cadeia de reciclagem de maneira virtual, comprovando formalmente a logística reversa das embalagens. Todo o processo é certificado, cumprindo os preceitos da PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Marcella Bueno, da NHE, entende que um dos impulsionadores do projeto é o fato de englobar todos os setores que praticam atividade de triagem, “somos inclusivos”, afirma ela, explicando como é a operacionalização do eureciclo: “As empresas aprovadas no processo de homologação se tornam operadoras do Programa de Logística Reversa e passam a ser remuneradas pela venda de certificados de reciclagem. Estes recursos têm possibilitado desde o incremento do fluxo de caixa dos operadores, até o aumento da capacidade operacional, com a aquisição de novos equipamentos. A aceitação por parte das empresas compradoras de certificados de reciclagem é alta.”



Mais de 1.300 empresas já são detentoras do Selo Eureciclo, que é suportado por uma plataforma tecnológica e opera em parceria com diversos setores, contando com 71 operadores, sendo 24 centros de coleta e triagem de recicláveis e 47 estabelecimentos privados, localizados em todas as regiões do país.

Outro ponto positivo é a confiabilidade do selo, submetido a robusto processo de homologação de novos operadores e de rastreabilidade das notas fiscais emitidas por eles, sempre buscando entender como a relação entre empresa e centro de triagem está funcionando, se está alinhada com os valores da NHE e as conformidades legais. “Nossa credibilidade se dá pela composição da solução, que alia tecnologia e transparência em um só sistema, o que permite armazenar todas as informações de forma segura por meio de blockchain, validações estatísticas com machine learning, para a detecção de fraudes e checagem com a Receita Federal. Além disso, passamos por auditoria, onde todos nossos processos são validados pela Ernst & Young”, comenta Marcella Bueno, que considera a reciclagem uma ferramenta para lidar com as problemáticas sociais e ambientais. “Por meio desta atividade, é possível extrair menos recursos virgens e aumentar o volume reciclado, o que é positivo tanto sob o ponto de vista ambiental, quanto no aspecto econômico.”

O sistema de compensação ambiental do eureciclo detém controles aptos a garantir que os materiais (plástico, vidro, papel e metais) estão sendo destinados corretamente aos recicladores finais. Os números são contabilizados de forma a assegurar que não exista dupla contagem. São estes dados que dão origem aos créditos de logística reversa, análogos aos de carbono, que são comprados por marcas de bens de consumo, para compensar a pegada ambiental de seus resíduos. As empresas recebem o selo, que é inserido em suas embalagens, para informar ao consumidor o comprometimento com a reciclagem e sua adequação à PNRS.

O valor arrecadado é destinado aos centros de triagem que comprovam formalmente a destinação de volumes equivalentes (em massa e material) aos das embalagens coletadas.

“Dessa forma, buscamos alcançar nossa missão de levar sustentabilidade financeira e desenvolvimento ao setor de reciclagem no Brasil”, afirma Marcella Bueno. Tecnologia é ponto-chave, pois possibilita rastrear todo o caminho percorrido pelo resíduo, a massa real e a sua destinação final.

Interação com Órgãos Públicos

– As questões ambientais evoluem no decorrer do tempo, conseqüentemente, empresas e órgãos fiscalizadores adotam novas posturas.

A CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), por exemplo, estabeleceu mecanismos fundamentais e obrigatórios para a comprovação da Logística Reversa, vinculando esta exigência à renovação e emissão da licença ambiental (Decisão de Diretoria 114/2019). Essa necessidade levou à assinatura do Termo de Compromisso de Logística Reversa de Embalagens em Geral, contando com relevantes apoiadores, dentre eles: FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), CETESB, ABRELPE (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), Secretaria do Meio Ambiente e Instituto Eureciclo. De notória importância no desenvolvimento e aplicação da PNRS, o acordo impacta a cadeia de reciclagem e o custo governamental com o gerenciamento de resíduos no

Estado de São Paulo, trazendo uma descrição dos instrumentos que podem ser usados para a solução da Logística Reversa e a ideia é aplicá-los nas empresas participantes das associações, de forma a proteger juridicamente seus associados.

Outros estados, como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, também estão avançando em relação à legislação e fiscalização, essa é a tendência para os próximos anos.

Todos ganham – O eureciclo contempla e proporciona benefícios a toda a cadeia da reciclagem.

As empresas que trabalham com a coleta de embalagens de metal também podem se engajar ao Programa da New Hope Ecotech, que dará a elas o direito de vender certificados de reciclagem em todos os estados onde tenham unidade operacional. Não há massa mínima para ser homologada, portanto, qualquer estabelecimento, independentemente do porte, poderá ser parte integrante desta iniciativa.



A parceria com o selo remunera os agentes pelo serviço ambiental, isto é, aumenta os incentivos. No caso das centrais de triagem, resulta na majoração da fonte de renda e dá total autonomia para que invistam onde seja conveniente, aprimorando a qualidade de trabalho e ampliando o potencial de reciclagem. Já em relação aos operadores, o que antes seria descartado em aterros passa a ser triado e destinado corretamente. “Criamos uma ferramenta para que, no médio e longo prazo, a taxa de reciclagem no país alcance novo patamar”, declara Marcella. “No momento, o Brasil busca alcançar o índice de pelo menos 22% na destinação ambiental correta dos resíduos. O objetivo é ultrapassar as metas da América Latina até 2023.”

O selo eureciclo oferece aos consumidores transparência e acesso à informação adequada, incentivando o apoio a marcas comprometidas com a preservação ambiental. A NHE dispõe também de conteúdos educativos, visando a conscientização da sociedade.

GARRAS SUCATEIRAS

ARQUITETURA PROTECT SYSTEM
SISTEMA ULTRA VEDADO (SUV)
SISTEMA SAH

POTENZA

www.potenzaindustria.com.br
comercial@potenzaindustria.com.br

+55 49-32260677

Lages - SC, Brasil

YouTube LinkedIn Instagram Facebook /PotenzaIndustria

Eventos

WASTE EXPO BRASIL



Marcamos presença neste importante evento, realizado de 12 a 14 de novembro de 2019, em São Paulo. Nosso estande, mais uma vez, foi destaque pela fundamental, intensa e grata visita, condição propícia ao lançamento da Campanha de Filiação para Fabricantes de Máquinas e Prestadores de Serviços.



Tivemos excelente participação em toda a programação e no Seminário “O Desenvolvimento do Setor de Reciclagem e a Reforma Tributária”. Foi aberto debate, possibilitando ao público a oportunidade da troca de experiências, com a formulação de perguntas aos conferencistas.

FILIE-SE

O INESFA e SINDINESFA, entidades sem fins lucrativos, de âmbito nacional e estadual, referências no trato de assuntos “sucatas metálicas”, contam com a adesão dessa conceituada empresa.

Empresários do comércio de sucatas ferrosas e não ferrosas venham conhecer, participar das atividades, fortalecer e fazer parte dos órgãos de classe que atuam em prol deste segmento de mercado.

Fabricantes de Máquinas e Prestadores de Serviços juntem-se a nós e vamos trabalhar para o desenvolvimento sustentável de todos que direta ou indiretamente estão vinculados à cadeia produtiva do aço.

Informações sobre filiação, ligue para o telefone: (11) 3251.0277.

EDITORES



Instituto Nacional das Empresas de Preparação de Sucata Não Ferrosa e de Ferro e Aço



Sindicato do Comércio Atacadista de Sucata Ferrosa e Não Ferrosa do Estado de São Paulo

APOIO



Associação Nacional dos Aparistas de Papel



Associação Brasileira das Empresas de Reciclagem e Gerenciamento de Resíduos



Associação Brasileira das Empresas de Reciclagem

EXPEDIENTE

Boletim 5 R's - INFORMATIVO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE RECICLÁVEIS

Editores: INESFA/SINDINESFA

Rua Rui Barbosa, 95 - 5º andar - Bela Vista - CEP 01326-010 - São Paulo - SP

Telefones: (11) 3251-0277/3251-0362 - e-mail: sindinesfa@sindinesfa.org.br - site: www.inesfa.org.br/www.sindinesfa.org.br

Coordenador Editorial: Elias Bueno - Edição e Produção: G Martin Comunicação e Marketing

Jorn. Resp.: Gracia Martin - MTB/SP 14.051 - Cel.: (11) 97282-9288 - e-mail: graciartin@uol.com.br

Autorizada a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

O INESFA, SINDINESFA e a G Martin Comunicação e Marketing não se responsabilizam pelos conceitos emitidos em artigos assinados.